

Exploração dos campos de gás de Pande e Temane

Ficha técnica

Financiamento	Agência Francesa de Desenvolvimento
Beneficiário	CMH (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos)
Montante do empréstimo	20 M €
Data de aprovação	20 de Outubro de 2003
Data de assinatura da convenção	09 de Dezembro de 2004

Objectivo

Favorecer a participação dos interesses públicos moçambicanos no projecto de exploração dos campos de gás de Pande e Temane, jazigos de gás “on shore” próximos de Vilanculos (Província de Inhambane).

Conteúdo do projecto

O empréstimo de 20 M € aprovado pela AFD à empresa pública CMH (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos) é destinado a co-financiar a sua participação de 25% no projecto de gás.

Este concurso é completado por um empréstimo do BEI (Banco Europeu de Investimento) de 12 M USD e do DBSA (Banco Sul-africano de Desenvolvimento) de 25 M USD. O desembolso dos empréstimos foi feito nos finais de Março de 2006 e permitiu a participação da empresa moçambicana no projecto financiado e implementado pelo grupo sul-africano petroquímico SASOL.

O investimento é composto :

- de um projecto de extracção/tratamento : desenvolvimento dos campos de gás de Pande e Temane, assim como de uma fábrica de tratamento desse gás (cerca de 600 km a nordeste de Maputo). A AFD participa no financiamento da parte da CMH neste projecto,
- de um projecto de transporte : um gazoduto soterrado de 865 km entre os campos moçambicanos de gás e as fábricas químicas da SASOL na Secunda na África do Sul. O gazoduto foi equipado com pontos de fornecimento em Moçambique, com o objectivo de distribuir em Moçambique 5% da quantidade exportada para a África do Sul. A zona industrial da Matola é abastecida por esse gás.

O projecto principal é uma associação entre a Sasol Petroleum Temane (SPT, uma filial moçambicana da SASOL) com 70 %, a CMH com 25 % e a SFI com 5 %. A associação conserva os direitos de exploração dos campos de gás de Pande e Temane durante trinta anos. A CMH é a filial com 80 % da ENH, Empresa Moçambicana Nacional de Hidrocarbonetos, e do Estado moçambicano com 20 %. 10% do capital foram cedidos à investidores privados moçambicanos em Maio de 2008. A CMH foi criada em 2000 para suportar a participação do Estado moçambicano no projecto.

O projecto de transporte é implementado pela empresa ROMPCO, filial em 100 % do grupo SASOL.

A SASOL intervém portanto em várias etapas do projecto, como operador, através das suas variadas filiais, e é o principal cliente final do projecto.

A exploração de Temane iniciou-se em Janeiro de 2004 e a de Pande em 2008. As reservas aprovadas e prováveis dos campos de Temane e Pande permitem assegurar 35 anos de venda de gás. O contrato de venda de gás inicial assinada com a SASOL garante o fornecimento de 120 MGJ/ano (milhões de gigajoules) de gás durante 25 anos. A concepção das instalações permite uma extensão futura com capacidade de tratamento até 240 MGJ/ano. Um projecto de extensão a 183 MGJ/an está em curso e deverá permitir ao mercado moçambicano de aceder a 27 MGJ/an de gás a partir de 2012.

Plano de financiamento

Financiamentos	Montantes em milhões de dolares
<i>Empréstimo AFD</i>	24,0
<i>Empréstimo BEI</i>	12,0
<i>Empréstimo DBSA</i>	25,0
<i>SFI (5% cedido à CMH sobre a sua parte no projecto)</i>	5,5
TOTAL	66,5